

# Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

O corcunda

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ  
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

# O corcunda

Anônimo,  
obras da coleção Canções Populares do Brasil

**Allegro**

The musical score is written in 6/8 time. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a dynamic marking of *f*. It contains two measures of music, followed by a repeat sign and two first/second endings. The second staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a dynamic marking of *p*. It contains two measures of music, followed by a repeat sign and two first/second endings. The piece concludes with the marking **D.C.**

Um dia que o corcunda  
Saiu a passear,  
As moças na janela  
Puseram-se a mangar.

Eu volto então p'ra casa  
Corrido, envergonhado,  
Pois logo as moças gritam:  
Sai fora, cão danado.

Se vou n'algun pagode,  
Mil moças logo eu acho,  
Que a rir d'esta corcunda  
Me fazem seu capacho.

Um dia que o corcunda  
Botou sua luneta,  
As moças pelas ruas  
Faziam-the caretá.

Se o pobre do corcunda  
Penteia o seu cabelo,  
As moças mais bonitas  
Lhe chamam de camelo.

Há dias, a morena,  
Por quem meu peito bate,  
Só por pedir-lhe um beijo,  
Chamou-me de mascate.

Há tempos que o corcunda  
Saindo de colete,  
As moças da janela  
Soltavam-lhe foguete.

Há dias o corcunda,  
Saindo encartolado,  
Levou medonha vaia  
Na rua, apedrejado.

Até na própria cama  
Não posso a gosto estar;  
A burra da corcunda  
Não deixa-me virar.

O pobre do corcunda  
Não pode usar boné  
Que as moças logo o chamam  
De velho jacaré.

Par causa de uma moça,  
Levei terrível tunda,  
Mas nem assim livre-me  
Do raio da corcunda.

(estribilho)  
Bem sei, sou corcunda,  
Mas tenho dinheiro;  
Por falta de moças,  
Não morro solteiro.

N'areia faço a cova  
E n'ela após me deito,  
Mas nem por mil diabos  
Esta corcunda ajeito.

Seu peso me assassina,  
Me abate e me aniquila;  
Vou ver se algum soldado  
Me compra esta mochila.